



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.sc.gov.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: imprensa@sed.sc.gov.br; ramais: 6161

Assessoria de Comunicação - ASCOM

Clipping

25/05/2012



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 25/5/12
Assunto: Pré-vestibular		Página: 29

PRÉ-VESTIBULAR

Falta definir a retomada das aulas

Apesar do acordo firmado entre a Secretaria de Estado da Educação e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na quarta-feira, a indefinição sobre o início do pré-vestibular gratuito preocupa os alunos da rede pública, que temem ficar sem uma melhor preparação para o vestibular.

Na próxima terça-feira, os estudantes pretendem fazer uma nova mobilização, inclusive, com a participação dos pais. Ontem, alunos estiveram na Assembleia Legislativa, em Florianópolis, para falar sobre o pré-vestibular gratuito.

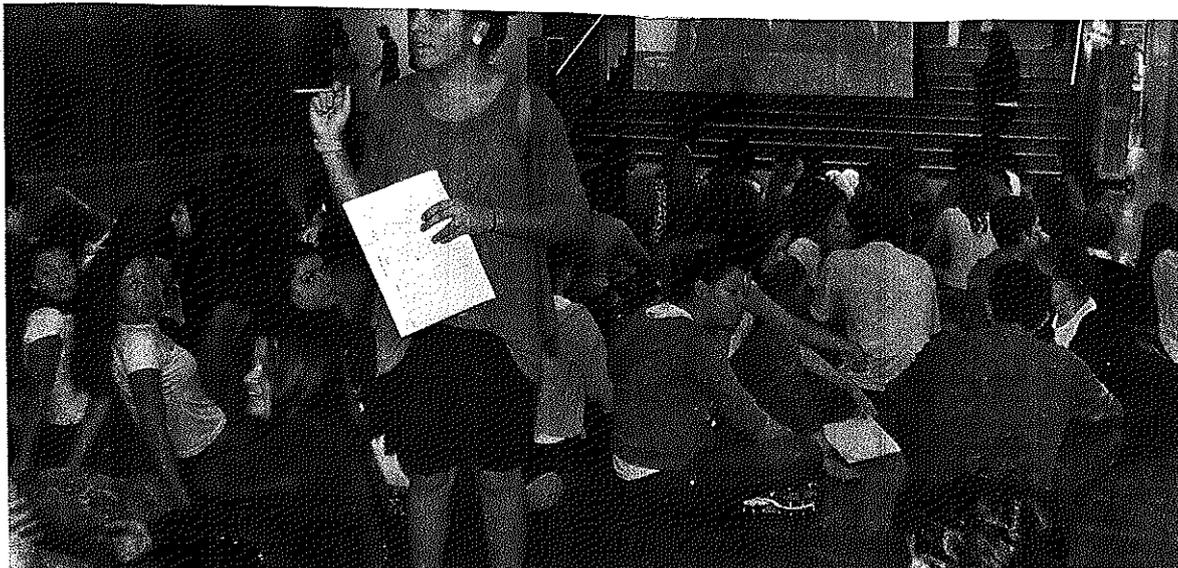
Durante a tarde, os alunos foram à UFSC, onde participaram de reunião com representantes da instituição. Segundo eles, a universidade está pronta para dar início ao pré-vestibular. O único impasse ainda seria a verba.

Na quarta-feira, a UFSC e a Secretaria da Educação anunciaram um acordo para manter o pré-vestibular. Segundo a assessoria da secretaria, as aulas devem começar somente no segundo semestre, mas não há como definir uma data porque isso depende de parcerias para garantir os recursos financeiros.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 25/5/12
Assunto: Pré-vestibular ainda sem verbas		Página: 7



Cobrança. No protesto dos estudantes na Assembleia, Vitória Volpelini lembrou aos deputados a importância do cursinho gratuito da Federal

Pré-vestibular ainda sem verbas

UFSC. Estado busca parcerias para o cursinho

LETICIA MATHIAS
E SARAGA SCHIESTL
redacao@noticiasdodia.com.br

FLORIANÓPOLIS — Continua indefinida a liberação de recursos para o início das aulas do pré-vestibular da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) oferecido gratuitamente aos estudantes de escolas públicas, que até o ano passado recebia investimentos estaduais.

A secretaria de Estado da Educação não sabe quais serão as parcerias para retomar as atividades. A UFSC deve entregar hoje um orçamento reduzido para que as aulas ocorram a partir de junho. Originalmente, o cursinho é realizado de fevereiro

a dezembro.

Durante novo protesto de alunos, na manhã de ontem, na Assembleia Legislativa, a diretora de educação básica da secretaria, Scheilla Marins, disse que “seria precipitado anunciar o início das inscrições, mas os esforços são para a retomada do cursinho o mais breve possível”.

O chefe de gabinete da UFSC, Carlos Vieira, afirmou que é interesse da UFSC manter o cursinho. Mas sem o apoio do Estado, só conseguiria ter aulas onde há campus ou seja: em Florianópolis, Curitiba e Joinville. “Os alunos estão sendo prejudicados com essa demora”, pontuou.

Estudantes do IEE (Instituto Estadual de Educação) estive-

ram na Assembleia Legislativa, na manhã de ontem, para cobrar dos deputados a necessidade de retomar as aulas do pré-vestibular. Uma das estudantes que falou com os parlamentares foi Vitória Volpelini, 17, que enfatizou a necessidade de investimentos na educação, saúde e transporte.

“As cotas são uma medida paliativa, já os cursinhos gratuitos são uma opção mais digna”, afirmou. A estudante lembrou que a Constituição garante a educação universal. Por isso, o Estado deveria garantir universidades para todos”, disse.

Garantia. A única certeza que os estudantes têm é que o curso será mantido. A decisão foi do secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, e da reitora da UFSC, Roselane Neckel.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 25/5/12
Assunto: Deixando claro		Página: 2

Deixando claro

O que aconteceu no convênio do governo com a Universidade Federal para cursos pré-vestibular gratuito? O governo pediu para rever os custos, pois dos R\$ 3 milhões disponibilizados R\$ 1,8 milhão era para pagamento dos professores, que a bem da verdade não atuavam de forma voluntária e sim remunerada. A proposta era a Universidade também participar com recursos. Foi aí que houve o ruído e a reação dentro da Universidade contra o governo do Estado. Sanadas as diferenças, as conversas foram retomadas e o convênio será mantido. O secretário de Educação, Eduardo Deschamps, disse que é possível até ampliar o convênio no ano que vem.

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Plural/Ricardinho	Data: 25/5/12
Assunto: Contrapartida		Página: 2

CONTRAPARTIDA

Tem veículo de comunicação cobrando do governador Raimundo Colombo porque não pagam R\$ 900 mil para o convênio do pré-vestibular entre a UFSC e o Estado. Torna-se engraçado. Quase o mesmo valor foi dado à promotora de um grande show. Quem sabe bancam como contrapartida educacional.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 25/5/12
Assunto: Documentário		Página: 34

DOCUMENTÁRIO

Filme do MEC encerra hoje, em Florianópolis

O Ministério da Educação encerra hoje, na Capital, as filmagens para um documentário sobre a aplicação de verbas do Fundo Nacional de Educação na rede municipal de ensino. Já foram feitas tomadas e colhidos depoimentos em duas creches e duas escolas. Hoje, a equipe se desloca para a Escola Básica de Canasvieiras, que se encontra na fase final dos trabalhos. Após a visita em cinco estados, o documentário será transmitido pela TV Escola e no site do MEC e Youtube.

Veículo: A Notícia	Editoria: Estado	Data: 25/5/12
Assunto: Cursinho da UFSC		Página: 14

CURSINHO DA UFSC

Indefinição de início das aulas preocupa alunos

Apesar do acordo entre a Secretaria do Estado da Educação e a UFSC, a indefinição sobre o início do pré-vestibular gratuito preocupa os alunos da rede pública que temem não ter tempo para o vestibular. Na terça, eles pretendem fazer uma nova mobilização. Ontem, estiveram na Assembleia, na Capital, para falar sobre o curso. Durante a tarde, foram à UFSC, onde tiveram uma reunião.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 25/5/12
Assunto: Enem revisado		Página: 28

ENEM REVISADO

Educação faz mudanças para exame ter mais rigor

Correção da prova de redação, que em 2011 teve mais de centena de pedidos de revisão de nota, tem novas regras neste ano

Mais tranquilidade aos jovens na hora de realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), marcado para 3 e 4 de novembro.

Este é o objetivo do ministro da Educação, Aloizio Mercadante, que anunciou, em entrevista coletiva, ontem à tarde, novas regras para a prova.

As mudanças principais vão ocorrer na prova de redação, que, agora, terá um novo sistema de correção.

– A nossa intenção é aumentar o rigor na avaliação dos textos. Teremos um sistema mais complexo, que dará um salto de qualidade nesta avaliação.

No ano passado, o Inep, órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC) e responsável pelo Enem, recebeu cerca de 120 pedidos judiciais de candidatos que, insatisfeitos com a nota obtida na redação, quiseram ter acesso à correção do texto. A candidata Bianca Peixoto, do Rio de Janeiro, teve, inclusive, a nota modificada de 440 para 680, após decisão da Justiça.

Atualmente, o texto do candidato é corrigido por até três corretores. Com as mudanças, poderá passar pela análise de até seis profissionais, pelo critério de cinco competências (*veja quadro ao lado*) de avaliação na redação.

Além dessas alterações, Mercadante anunciou que todos os candidatos do Enem terão à disposição um guia de redação, com regras de correção e exemplos de textos que são modelo.

– O aluno precisa saber o que se espera dela (*a prova de redação*) – afirmou Luiz Cunha, presidente do Inep.

Esse material deverá ser publicado na página do Inep em PDF e em guias impressos para escolas públicas.

Antes de haver uma preocupação com temas e formas de correção das próximas edições do Enem, Sandra Maria Siebel, professora de redação do Colégio Marista Rosário, em Porto Alegre, sugere que o MEC faça um levantamento nas escolas de como se dá a preparação dos alunos para a redação. Aliado a isso, incentivar todas as escolas para que haja um trabalho sério e contínuo de produção textual:

Inscrições para a edição 2012 começam nesta segunda

As inscrições para o Enem serão abertas segunda-feira e seguem até 15 de junho. O edital será publicado hoje no *Diário Oficial da União*. Neste ano, a perspectiva do MEC é de que o número de candidatos fique entre 5,8 e 6,1 milhões. Desde 2009, o exame passou a ser utilizado por universidades públicas como critério de seleção em substituição aos vestibulares. O Enem também é pré-requisito para quem quer participar de programas de acesso ao ensino superior como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), o Programa Universidade para Todos (Prouni) e as bolsas de estudo no Exterior do Ciência sem Fronteiras.

ENEM 2011 MEC cancela prova de escola do CE

Simulado do colégio tinha questões da prova. MPF quer a suspensão do exame no país todo

Resumo A Polícia Federal vai investigar o caso. Uma das hipóteses é que houve vazamento pelo professor do Enem, feito pelo Inep em escolas do país, para testar o nível de dificuldade das questões, que depois podem compor o banco de onde saem as do Enem. O Colégio Christus fez uma das escolas. O Ministério Público Federal (MPF) no Ceará vai pedir ao MEC o cancelamento da prova. Se o pedido não for aceito, o MPF tentará suspender o exame no Brasil.

Tin simulado feito pelo colégio, o MPF quer a suspensão do exame no Brasil.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 25/5/12
Assunto: Enem revisado		Página: 28

A avaliação de texto dos candidatos



Como será a correção da redação?

Na edição de 2012, o texto que apresentar uma diferença de 200 pontos entre as notas dadas por dois corretores seguirá automaticamente para uma terceira análise. Hoje, para obter essa terceira avaliação, é necessária uma diferença de 300 pontos. O texto também pode seguir para o terceiro corretor, caso haja diferença de 80 pontos na análise de um ou mais quesitos considerados na definição da nota. A nota final da redação, cujo valor máximo é

de 1.000 pontos, é baseada em cinco itens (*veja abaixo*), como domínio da língua escrita e aplicação de conceitos de várias áreas de conhecimento.

Se ainda nessa terceira correção persistir a discrepância de pontos, a redação será novamente avaliada, dessa vez por uma banca presencial, formada por três membros. Essa última avaliação não existia na edição do Enem do ano passado. Se a dispersão de pontos permanecer, haverá uma quarta avaliação. Trata-se de uma banca certificadora, coordenada por um doutor que fará uma avaliação final.

O que o governo vai fazer para evitar os problemas históricos apresentados pelo exame?

Com o novo sistema, as correções serão mais objetivas, aumentando a segurança da prova.

Poderei ter acesso à redação, depois da realização da prova?

O aluno terá acesso apenas para fins pedagógicos (ver onde errou, por exemplo). No entanto, ainda não há a opção de solicitar recurso. O acesso à redação deve ser pela internet, mas a operação ainda está em definição.

COMPETÊNCIAS OBSERVADAS PELOS CORRETORES NA REDAÇÃO



- **Competência I:** demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita
- **Competência II:** compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver

o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.

- **Competência III:** selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

- **Competência IV:** demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
- **Competência V:** elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, com o cuidado de respeitar os direitos humanos.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 25/5/12
Assunto: Enem revisado		Página: 28

HISTÓRICO DE PROBLEMAS NO ENEM

• **2009** – O vazamento da prova do Enem afetou diretamente mais de 4 milhões de brasileiros neste ano, o que provocou um prejuízo estimado em R\$ 34 milhões e semeou temor ao revelar que mesmo um concurso de alta visibilidade no país, cercado de precauções, está sujeito a fraudes. O exame do Enem foi suspenso, após uma tentativa de venda da prova já impressa, e teve de ser refeito em todo o país.



• **2010** – Houve falhas em pelo menos três momentos na elaboração e na aplicação do exame: foram cometidos erros de impressão e diagramação, falha na checagem das provas e confusão na aplicação dos testes, com tratamento diferenciado dispensado aos candidatos por parte dos aplicadores das provas, o que gerou desequilíbrio na disputa e contribuiu para aumentar a angústia dos candidatos.

• **2011** – O MEC já comemorava uma edição do Enem sem maiores incidentes, mas denúncias de vazamento de questões colocaram mais uma vez a credibilidade do exame à prova. Alunos do Colégio Christus, da cidade de Fortaleza (CE), tiveram acesso a questões iguais às que apareceram na prova aplicada em um fim de semana anterior à prova, para 4 milhões de alunos de todas as regiões do país. O ministério reconheceu que um simulado feito pela escola, duas semanas antes do Enem ser aplicado, continha nove questões idênticas às do exame.

Transparência e rigor

Nos últimos anos, o Enem percorreu dois caminhos contraditórios: cresceu em número e importância e provocou polêmicas e protestos entre estudantes, professores e especialistas.

Depois do vazamento das provas, em 2009, quando o exame teve de ser adiado, os questionamentos em torno da segurança e da validade do teste se espalharam pelo país.

Independentemente de debates, críticas e provas refeitas (o que ocorreu em 2010), o exame vem se impondo como principal forma de ingresso em universidades públicas de todo o país.

As mudanças anunciadas ontem para alterar o sistema de

correção das redações é mais um passo adiante. Rever processos e assumir erros anteriores é fundamental, porque há muito em jogo: vagas nas principais universidades do país, bolsas do ProUni.

E há muitos disputando essa partida: o exame realizado em outubro de 2011 reuniu mais de 5 milhões de candidatos. Diante dessa multidão, o Enem tem a responsabilidade de promover parâmetros para o Ensino Médio, evitando que essa tarefa fique a cargo de instituições isoladas, públicas ou privadas, espalhadas pelos diferentes Estados.

Transparência e cuidados rigorosos são requisitos mínimos para uma prova deste tamanho.